

Este trabalho tem como objetivo contribuir para a formação de leitores das literaturas em língua portuguesa e para a expansão do conhecimento acerca do processo de hibridização cultural, no sentido que lhe dá Néstor Canclini, segundo o qual, o termo expressa processos socioculturais em que as estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para formar novas estruturas, objetos e práticas; promover estudos sobre a tradição no que concerne à análise de imagens e de mitologias luso-africanas, relacionadas à construção de identidades e à nação, conceitos provenientes dos clássicos Stuart Hall e Benedict Anderson. Como objeto de análise literária, o trabalho utiliza a obra *A última tragédia*, escrita em 1995, pelo guineense Abdulai Sila, conhecendo-se, então, as dificuldades enfrentadas na Guiné Bissau no período pós-colonial, momento em que a nação vivencia tensões sociais, provocadas por questões raciais e pela opressão interna. Como aporte crítico, destaca-se o livro de Moema Parente Augel como testemunha de uma nação desafiada pelo escombros, no caso, a nação guineense em processo de reconstrução.